Rogério Werneck

Disputa presidencial

Bem antes do que esperava, o presidente espanta-se com a conta proibitiva dos erros crassos que se permitiu cometer. Alarmado, o governo constata agora que está longe de dispor de apoio no Congresso para viabilizar a elevação de carga tributária com que contava, para reduzir a extensão dos bloqueios e contingenciamentos orçamentários que passaram a ser requeridos pelas regras do arcabouço.

Tendo descuidado da formação de uma maioria parlamentar confiável, o Planalto se vê hoje com uma bancada governista efetiva que não chega a um quarto do Senado ou da Câmara. Difícil vislumbrar como, com a posição hiper minoritária a que está reduzido no Congresso, o governo poderá enfrentar a longa travessia dos 15 meses que ainda faltam para as eleições de 2026.

O pior é que, nas últimas semanas, acumularam-se evidências de uma clara mudança de regime nas relações do governo com a maioria de centro-direita que hoje controla o Congresso. E que se mostra a cada dia menos disposta a resgatar o Planalto das dificuldades fiscais em que se meteu.

A perspectiva de antecipação do desfecho do julgamento de Jair Bolsonaro e o bom desempenho de governadores da oposição nas pesquisas de intenção de votos parecem ter desobstruído, afinal, o caminho para o surgimento de uma candidatura presidencial viável de centro-direita. Ainda é cedo para saber ao certo se é mesmo essa a razão primordial da mudança de regime na relação do Congresso com o governo. Se for, o governo precisa ter cuidado. E repensar sua precipitada disposição de dobrar a aposta no ruidoso embate que vem travando com o Congresso.

> *O Congresso já não esconde a extensão da sua resistência à reeleição de Lula*

Já não há mais dúvida, a essa altura, de que o governo, de um lado, e a maioria de centro-direita do Congresso, de outro, terão candidatos concorrentes na disputa presidencial. É verdade que Lula contará com as vantagens habituais do incumbente. E, no limite, poderá vir a "fazer o diabo", como disse Dilma Rousseff em 2013. Mas, nas condições atuais, em que o incumbente tem uma base parlamentar tão reduzida, sem nenhuma capacidade de bloqueio, o Congresso poderá cercear em grande medida o espaço fiscal com que espera contar para "fazer o diabo" no ano eleitoral. No limite, mais do que lhe impor uma restrição orçamentária bem mais rígida, poderá lhe fazer a vida impossível. E deixá-lo a pão e água.

A julgar pelas bravatas e ameaças que têm pautado as manifestações irritadas da ministra de Relações Institucionais e do ministro da Fazenda contra o Congresso, o governo ainda não parece ter se dado conta disso. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Sistema financeiro **Troca de direção**

BC chama delegado da PF para comandar o Coaf

O delegado da Polícia Federal Ricardo Saadi vai assumir a presidência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) a partir de 1.º de julho, informou ontem o Banco Central. Ele vai ocupar o lugar de Ricardo Liáo, servidor de carreira do BC que comanda o órgão desde agosto de 2019 e que, segundo nota, deixa o Coaf a pedido.

Segundo pessoas próximas ao assunto, a indicação de Saadi – que já foi conselheiro do Coaf e, hoje, é diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da PF – tem como foco a estruturação de ações contra o crime organizado e a lavagem de dinheiro.

O Coaf é vinculado ao BC desde 2019. Por causa disso, a leitura é de que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede autonomia financeira ao BC também poderia servir para aumentar os recursos do órgão. ● CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

Ávato Tecnologia S.A.

CNPJ nº 37.905.444/0001-86

Balanços Patrimoniais (Em Reais)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	712.706	19.261
Contas a receber	14.315.175	-
Adiantamentos a terceiros	113.775	140.060
Créditos tributários	6.769.186	263
Outros créditos	13.584	-
	21.924.425	**159.584**
Não circulante		
Adiantamento para futuro investimento	-	-
Partes relacionadas	219.955.461	80.445.025
Depósito judicial	10.199	-
Créditos tributários	1.242	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.076.177	7.073.135
Outros créditos	106.232	60.000
Investimentos	-	330.477.652
Ativo de direito de uso	89.975	-
Imobilizado	15.483.006	378.157
Intangível	283.239.478	-
	534.961.770	**418.433.969**
Total do ativo	**556.886.196**	**418.593.553**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Fornecedores	1.002.524	1.068
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.433.676	-
Obrigações tributárias	1.703.719	76.627
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	995.409
Adiantamentos de clientes	1.146	-
Investimentos a pagar	10.327.380	37.179.954
Arrendamentos a pagar	55.730	-
Outros valores a pagar	16.215	-
	16.540.390	**38.253.058**
Não circulante		
Provisão para contingências	10.000	-
Investimentos a pagar	2.271.894	32.468.288
Arrendamentos a pagar	37.552	-
Obrigações tributárias	1.103.209	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.211.793	680.930
Partes relacionadas	103.286.117	26.365.693
	108.920.565	**59.514.911**
Patrimônio líquido		
Capital social	405.351.612	286.100.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	49.982.958	42.982.959
Reserva de capital	(93.292)	-
Prejuízos acumulados	(23.816.037)	(8.257.375)
	431.425.241	**320.825.584**
Total do passivo e patrimônio líquido	**556.886.196**	**418.593.553**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**171.891.176**	-	-	**15.439.493**	-	**187.330.669**
Aumento de capital	114.208.824	-	-	-	-	114.208.824
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	42.982.959	-	-	-	42.982.959
Prejuízo no exercício	-	-	-	-	(23.696.868)	(23.696.868)
Absorção de prejuízos acumulados com reserva de lucros	-	-	-	(15.439.493)	15.439.493	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**286.100.000**	**42.982.959**	-	-	**(8.257.375)**	**320.825.584**
Aumento de capital	119.251.612	-	-	-	-	119.251.612
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.999.999	-	-	-	6.999.999
Constituição de reserva de capital	-	-	(93.292)	-	-	(93.292)
Prejuízo no exercício	-	-	-	-	(15.558.662)	(15.558.662)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**405.351.612**	**49.982.958**	**(93.292)**	-	**(23.816.037)**	**431.425.240**

Demonstrações do Resultado (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta dos serviços prestados	124.616.462	-
Deduções da receita bruta de vendas	(7.743.431)	-
Receita líquida	116.873.031	-
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(16.447.289)	-
Lucro operacional bruto	100.425.742	-
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(74.405.588)	(20.775.698)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(2.782.491)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3.516.977)	(11.288.470)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.660.319)	347.857
Lucro operacional antes do resultado financeiro	17.060.367	(31.716.311)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	211.194	2.003.981
Despesas financeiras	(40.784.000)	(376.743)
Lucro operacional antes dos impostos sobre a renda	(23.512.438)	(30.089.073)
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(837.371)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.791.148	6.392.205
Prejuízo do exercício	**(15.558.662)**	**(23.696.868)**

Demonstrações do Resultado Abrangente (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	(15.558.662)	(23.696.868)
Resultado abrangente total do exercício	(15.558.662)	(23.696.868)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Resultado do período	(15.558.662)	(23.696.868)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício		
Depreciações e amortizações	25.603.075	18.428.789
Resultado de equivalência patrimonial	3.516.977	11.288.470
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.039.661	-
Reversão (provisão) para contingências	10.000	-
Imposto de renda e contribuição social	(7.953.776)	(6.392.205)
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	30.050.809	-
Juros provisionados sobre arrendamentos	9.023	-
Baixa de ativo intangível e investimentos	34.046.060	
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(20.354.836)	-
Adiantamento a terceiros	26.285	(127.445)
Impostos a recuperar	(6.770.165)	(231)
Depósito judicial	(10.199)	-
Outros ativos	(59.816)	-
Partes relacionadas	(62.590.012)	(94.030.620)
Fornecedores	1.001.456	(19.721)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.433.676	-
Obrigações tributárias	2.730.301	76.031
Adiantamento de clientes	1.146	-
Outros passivos	16.215	-
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais		
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(513.812)	(15)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(30.050.809)	-
Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades operacionais	**(37.377.402)**	**(94.473.815)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compra de bens do ativo imobilizado	(18.672.414)	(378.157)
Compra de bens do ativo intangível	(12.408.298)	-
Aumento em investimentos	-	(12.017.047)
Pagamento de aquisições de negócios (líquido de caixa)	-	(12.987.069)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(31.080.712)**	**(25.382.273)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	126.251.611	157.191.783
Pagamento de parcelas sobre obrigações a pagar de aquisições de negócios	(57.048.969)	(37.373.660)
Arrendamentos pagos	(51.082)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**69.151.560**	**119.818.123**
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	**693.446**	**(37.966)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	19.261	57.225
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	712.706	19.261

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede social da companhia. Versão Digital disponível em https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

George José Brichi - Contador - CRC/SC 035813/O-3

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442